

Minas do Leão entra com novo recurso para poder adotar regras da bandeira laranja

Categoria: Geral

Data de Publicação: 11 de julho de 2020

O prefeito de Minas do Leão, Miguel Almeida, se reuniu com secretários municipais, em caráter de emergência, para discutir o recurso que o município está protocolando junto ao Estado. Nesta quinta-feira, 9, o governo do estado divulgou as bandeiras para a semana que vem, dentro do Plano de Distanciamento Controlado, e novamente Minas do Leão ficou com a bandeira vermelha por estar dentro da região de Porto Alegre.

O principal ponto do recurso, no entanto, diz respeito a novamente o município de Butiá poder adotar medidas mais brandas, dentro das regras da bandeira laranja, o que permite a reabertura do comércio, por exemplo. O critério do Estado é não haver óbitos ou hospitalizações na cidade nos últimos 14 dias em função da Covid-19.

"Nós temos menos casos no total e também muito menos casos ativos, apenas quatro neste momento. Em função da hospitalização de uma pessoa de Minas do Leão ocorrida no dia 26 de junho, o Estado novamente nos penaliza. Essa paciente já está em casa e bem", comentou o prefeito Miguel Almeida.

Segundo o prefeito, manter o comércio de Minas do Leão fechado vai fazer com que os leonenses tenham que ir a Butiá se precisarem de algo, indo para uma cidade onde o vírus está circulando mais, neste momento. "é um contrassenso, um critério que não conseguimos entender e não podemos concordar", destacou Miguel.

No entendimento do município, se na semana que vem novamente Butiá tiver o comércio aberto e Minas do Leão fechado, além de seguir prejudicando os comerciantes leonenses, poderá expor os moradores de Minas do Leão ao vírus em outra cidade, indo na contramão do que se tem pregado durante toda a pandemia, que é as pessoas ficarem em casa o máximo que puderem.

O recurso foi protocolado neste sábado, 11, e a resposta do Estado deve sair na segunda-feira, 13. O prefeito Miguel



Almeida fez contato com o prefeito Daniel Almeida, de Butiá, a fim de destacar que não se trata de querer prejudicar o município vizinho. O que se busca é requerer condições iguais neste momento tendo em vista que a situação de Minas do Leão é, neste momento, mais confortável, no entendimento da administração, em número de casos e principalmente de ativos.